

# **SISEJUFE FIQUE POR DENTRO**

## **Hoje, 6 de julho, todos pelo PL 6613 às 16h30min na Candelária**

**Trabalhadores e trabalhadoras do Judiciário Federal no Rio de Janeiro, hoje é um grande dia. Teremos a oportunidade de fazer uma grande passeata e colocar 3 mil pessoas na Rio Branco, em conjunto com outros servidores federais em luta, brigando não só pela pauta geral da Central Única dos Trabalhadores (CUT) mas também pela aprovação do nosso PL 6613 – que significa nosso reajuste salarial depois de 4 anos da última parcela do PCS**

Este Dia Nacional de Luta da CUT é importantíssimo. Em Brasília, a CUT pretende colocar 40 mil trabalhadores lutando pela mesma pauta e, entre os destaques, está o descontingenciamento dos pagamentos de revisão salarial ao funcionalismo público e a aprovação de todos os projetos de lei.

A CUT é a maior central sindical da América Latina, a quarta maior do mundo, conta na base com 22 milhões de trabalhadores formais e 8 milhões de trabalhadores filiados a seus sindicatos, o

que representa cerca de 40% da mão de obra formal do Brasil.

Uma central deste tamanho pode e deve ser protagonista das nossas lutas. Foi graças à CUT que o PLP 549, que congela nossos salários, foi rejeitado nas Comissões da Câmara dos Deputados. A CUT continuará a luta contra o PLP 549 até sua rejeição final.

Junto com os outros sindicatos do Rio de Janeiro podemos colocar de 3 a 5 mil trabalhadores na Candelária nesta quarta-feira, 6 de julho. Nós, do Judiciário Federal devemos colocar uma

grande quantidade de trabalhadores da nossa categoria, com apitos, bandeiras, faixas, camisetas, tornando nossa luta pelo PL 6613 bem visível. Portanto, todos nós temos um compromisso, às 16h30min: ir para a Candelária e formar o grande bloco do Sisejufe na Marcha da Classe Trabalhadora!

Pela aprovação imediata do PL 6613!

Pela descontingenciamento dos valores relativos ao aumento de servidores!

Pela retirada do PL 549, de congelamento salarial!

**Todos ao grande ato desta quarta,  
6 de julho: repasse para os outros  
servidores, hoje é o grande dia!**

# Os Que Fazem a Greve

**Os que fazem a greve edificam relações mais límpidas dentro do seu local de trabalho, mais transparentes, fraternas e baseadas na competência e no esforço; os que furam a greve têm mais apego a seus cargos que às suas convicções e preferem se submeter a ordem injustas que se unir e lutar por relações de trabalho claras e justas**

Nestes dias de apostasia total, de descrença e indiferença, os que fazem a greve incendeiam os outros com a chama da esperança; os que furam a greve propagam a covardia e o conformismo.

Os que fazem a greve mostram que é necessário se indignar e que o sagrado direito de discordar e lutar por seus direitos é tão fundamental como o pão nosso de cada dia; os fura-greves se alinham com aqueles que querem transformar o ser humano numa máquina capaz apenas de trabalhar e se reproduzir.

Os que fazem a greve lutam por um futuro melhor, mais digno, onde todos possam viver e não apenas sobreviver; os fura-greves constroem um futuro de violência e caos, onde haja menos direitos e mais violência, onde o silêncio seja imperativo e obedecer, uma missão para sobreviver.

Os que fazem a greve não lutam só por aumento de salário. Os grevistas lutam por um país mais justo, mais humano, por uma humanidade mais solidária, onde o pão, a educação e a diversão sejam para todos; os que furam a greve não ligam se o pão for para poucos, e se contentam com migalhas. JUSTIÇA é uma palavra para qual não ligam e o próximo é um competidor, jamais um irmão.

Os que fazem a greve querem que o futuro de seus FILHOS seja límpido, com um povo bem nutrido, um país desenvolvido, com PAZ e MORADIA. Ensinam a seus filhos DIGNIDADE e HONESTIDADE, levantam alta a BANDEIRA do AMOR à sua terra e ao FUTURO melhor; os que furam a greve não veem que legam para os seus descendentes um país dividido e violento, sem paz e igualdade. Um lugar onde só há grades, nas prisões e nas casas, e que nem o ventre das mães é seguro. Um

país de poucos para o choro de muitos.

Os que fazem a greve EDIFICAM relações mais límpidas dentro do seu local de trabalho, mais transparentes, FRATERNAS e baseadas na COMPETÊNCIA e no ESFORÇO; os que furam a greve apostam no puxa-saquismo, no cumpadrismo e na submissão. Têm mais apego a seus cargos que às suas convicções e preferem se submeter a ordem injustas que se unir e lutar por relações de trabalho claras e justas.

Os que fazem a greve estão em PAZ com a própria CONSCIÊNCIA e fazem a sua parte para que este país saia deste imenso atoleiro em que se encontra; os fura-greves preferem atolar no charco de indiferença a esta injustiça social, são indiferentes a toda esta imensa CRISE MORAL e ESPIRITUAL que assola a nação e apenas reclamam da falência moral, como se não fossem cúmplices de tudo ao aguentar calados o desmonte do país.

**OS QUE FAZEM A GREVE SÃO O SAL DA TERRA!**

Texto: Roberto Ponciano,  
diretor-presidente  
do Sisejufe